

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Antônio João Silvestre Mottin – Irmão Elvo Clemente – nasceu em 30 de outubro de 1921, na localidade de Maróstica, Vicenza, Itália, filho de Ângelo Mottin e Emília Scodro Mottin.

Embora tenha nascido na Itália, considerava-se serrano, de Garibaldi, RS.

Com pouco mais de 11 anos, movido pela vocação religiosa, ingressou no Juvenato Marista em Bom Princípio, RS.

Em 21 de janeiro de 1938, entrou para o Noviciado com a tomada do hábito no Instituto Champagnat. Os primeiros votos se deram em 21 de janeiro de 1939.

A 4 de janeiro de 1944, em Santa Maria, RS, fez os votos perpétuos.

Em Salamanca, na Espanha, fez o Voto de Estabilidade, no dia 13 de maio de 1956.

Com formação acadêmica em Letras Clássicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS –, doutorado em Letras pela PUCRS, pós-doutorado em Filosofia Românica pela Universidade de Salamanca, na Espanha, ocupava ultimamente uma assessoria especial da Reitoria da PUCRS, onde também ocupou os cargos de pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

Foi presidente do Conselho Estadual de Cultura. Presidia, quando da sua morte, a Academia Rio-Grandense de Letras e era membro de entidades como a Academia Sul-Brasileira de Letras, a União Brasileira de Escritores, a Associação Rio-Grandense de Imprensa e instituições de pesquisa linguística e literária.

Irmão Elvo Clemente faleceu em 19 de setembro de 2007, no Hospital São Lucas, da PUCRS.

Jarbas Lima, em artigo publicado no Correio do Povo de 30 de setembro de 2007, falando sobre a vida do Irmão Elvo Clemente, diz:

...Um dos mais brilhantes educadores maristas, destacado membro desse exército de bravos, nos deixou e foi ter com Deus, irmão Elvo Clemente, falecido em 19 de setembro passado. Foi serenamente, estava preparado no conforto e no carinho dos irmãos. Dele já se disse muito, mas não tudo. Inalcançável a grandeza de seu talento. Espírito pujante e rico. A quem se ouvia com máxima atenção e interesse, compreendendo-se que dele sempre vinham palavras que ensinam, vibram, convencem e encantam. Um homem excepcional. Reunia a força prodigiosa do talento, a riqueza da cultura, a altivez do caráter. ...Irmão Elvo, um religioso de intuição clara, exposição magnífica, falando ou escrevendo. Vestia seu pensamento com imagem simples, animado pela paixão das letras clássicas. Estava entre os espíritos mais lúcidos na constelação do saber e da cultura. Sempre com vigor da mocidade, pertencia-lhe o futuro. Resgatou todos os compromissos....Perdemos um homem dedicado ao trabalho, que se entregava a ele como sacerdote. Nunca deixou de ser determinado. Vontade férrea. Sensibilidade. Ternura. Foi indiferente ao brilho do poder, embora seu brilho marcasse suas ações. Homem de princípios. Homem de fé inabalável. Fez o seu caminho com honra e glória....Viveu para a cátedra.

Sala das Sessões, 31 de julho de 2009.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Irmão Elvo Clemente, nome religioso de Antônio João Silvestre Mottin, o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 7016.

Art. 1º Fica denominado Rua Irmão Elvo Clemente, nome religioso de Antônio João Silvestre Mottin, o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 7016, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Professor Emérito.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/UM